

1
2 **RELATÓRIO DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO**
3 **COMITÊ DA BACIA DO COREAÚ**
4
5



6 Aos vinte e seis dias do mês de julho de dois mil e treze, aconteceu a 12ª Reunião
7 extraordinária do CBH Coreaú/ Seminário Comemorativo dos 20 anos da COGERH na Bacia
8 Hidrográfica do Coreaú, no Auditório do Parque Nacional de Ubajara com a seguinte pauta:
9 08h30min – Café da manhã; 09h00min – Mesa de Abertura (COGERH, SRH, CBH-Acaraú,
10 Comissão 20 anos); 09h30min – Apresentação do Vídeo Institucional - COGERH; 09h45min –
11 20 anos da Cogersh: Desafios e proposições - Palestrante: Hugo Estênio Bezerra; 10h20min –
12 Debates e questionamentos /Relato das proposições; 12h00min – Almoço. Estiveram
13 presentes os seguintes membros do Cbh e representantes de instituições convidadas: Joaquim
14 Ferreira dos Reis – DNOCS; Francisco Humberto Sousa Bezerra – ICM Bio, Reginaldo
15 Rodrigues Mourão – Prefeitura Municipal de Frecheirinha; Francisco Sérgio Carneiro Fontenele
16 – Prefeitura Municipal de Viçosa do Ceará; Edmundo Alves da S. Filho – Prefeitura Municipal
17 de Barroquinha; Orlando Lima – Câmara de Uruoca, Antônio Pereira da Costa – Assoc. de Mor.
18 de São Bernardo e Desterro; Francisco Benício da Silva – ADECUBA; José Pinto de
19 Albuquerque - FAEC; Benedito Francisco Moreira Lourenço – Fundação CIS; Francisco Inácio
20 de Brito – STR de Mucambo, Francisco Chagas Carvalho – STR de Chaval, José Cleber de
21 Santana e Maria Lúcia de Souza – STR de Acaraú, Erismar Ribeiro de Freitas – Associação
22 Comunitária 12 de Outubro, José Alcírio Fonseca – Associação Força Unida de Panacuí,
23 Raimundo Francisco da Silva – Associação Comunitária de São José de ventura, Cícero do
24 Nascimento Pinheiro e Jorge Maurício Mapurunga – APAC, Francisca Lopes da Silva Souza –
25 Associação BARUC; Benedito Miguel da Costa e Vicente Ferreira – Associação dos
26 Remanescentes do Quilombo Timbaúba, Ernandes Sabino de Assis e Francisca Maria de
27 Sousa – Associação do Sítio Ingá, Luciano Silva de Sousa e Francisco Aurimar de Araújo –
28 Associação Comunitária da Barra. Contou-se ainda com a presença de convidados e os
29 seguintes técnicos da COGERH: Bartolomeu Almeida – Coordenador do Núcleo de Gestão
30 das Bacias do Acaraú e Coreaú, Adriana Kamylye Prado Pereira - Tecnóloga de Gestão dos
31 Recursos Hídricos, Luís Olavo Furtado Viana – Técnico da COGERH, Sr. Gianni Lima –
32 COGERH/Fortaleza, Márcia Caldas – COGERH/Fortaleza, Lara Avelino – ASCOM/COGERH,
33 Alyne Castro – ASCOM/COGERH, Hugo Stênio Bezerra – COGERH/Fortaleza, Crisdiane dos
34 Santos Silva; Raquel do Nascimento Silva e Juliana Vieira de Sousa – Coordenação da Defesa
35 Civil de Ibiapina, Viviane dos Santos Moreira e Denival Neres de Vasconcelos– Secretaria de
36 Infra-estrutura de Viçosa do Ceará, Rosa Maria Albuquerque – STR de Moraújo, Francisco
37 vandivan de Sampaio – Câmara de Moraújo, Francisca de Sousa Santos e Francisco das
38 Chagas Aragão – STTR de Tianguá, Eudes Almeida Lima- ex Presidente do CBH-Coreaú,

39 Maria Aparecida Lima Rodrigues e Claudenice Rodrigues Lima – Nutrilite, Miguel Pereira
40 Gonçalo – Assoc. Comunitária dos Produtores de Angicos, Marcelo Martins – Reijers, Amadeu
41 Pereira de Carvalho – Câmara de Ubajara, José Rodrigues Félix – Associação Comunitária de
42 Panacuí, Rafael de Aguiar Silva – Prefeitura de Frecheirinha, Francivaldo Nascimento Silva –
43 STR de Frecheirinha, Regina Márcia Martins – SEBRAE, José Romano do Nascimento –
44 Prefeito de Ubajara, Valdir Machado de Brito – STTR- Barroquinha e João Pereira de Sousa –
45 BARUC. Os trabalhos foram iniciados com a composição da mesa, pelo representante da
46 Comissão dos 20 anos da COGERH, Sra. Márcia Caldas, o representante da COGERH –
47 representando o Presidente da COGERH, Dr. Rennys Frota, Sr. Gianni Lima, Sr. Humberto
48 Sousa, do ICMBio, Sr. Vicente Lopes Frota, Gerente Regional da COGERH e o Prefeito de
49 Ubajara, Sr. José Romano do Nascimento, Sr. Joaquim Ferreira, DNOCS. Composta a mesa,
50 todos ficaram de pé para escutar o hino nacional e o hino de Ubajara e o Presidente do CBH-
51 Coreaú, Sr. Benedito Lourenço. Em seguida, o Sr. Hugo Stênio, analista da
52 COGERH/Fortaleza fez uma apresentação 20 anos da COGERH:Desafios e Proposições, em
53 que analisa historicamente a evolução da gestão de águas no Ceará, colocando os diversos
54 obstáculos vencidos e outros ainda a vencer. Após a palestra, foram realizadas algumas
55 intervenções por parte da plenária que se consolidam nos itens a seguir, o qual formam o
56 relatório de proposições do CBH-Coreaú para a COGERH e que seguem abaixo: Projetar fonte
57 hídrica para cada sede e para cada distrito dos municípios cearenses. Essa planejamento
58 evitaria que a COGERH trabalhasse sempre com medidas remediadoras, paliativas. Assim
59 trabalharíamos de forma preventiva. Ampliar sua atuação nas bacias hidrográficas com a
60 estruturação de uma gerência em cada bacia hidrográfica. Essa medida otimizaria a eficiência
61 da COGERH, pois atualmente há algumas gerências que estão sobrecarregadas responsáveis
62 por duas bacias como é o caso da Gerência de Sobral (Bacia do Coreaú e Acaraú), Gerência
63 de Limoeiro (Bacia do Médio e Baixo Jaguaribe) e Gerência de Crateús (Bacia dos Sertões de
64 Crateús e Serra da Ibiapaba). Apoiar e incentivar para que todas as obras hídricas pensadas
65 para o Ceará sejam amplamente discutidas nos plenários dos Comitês de Bacias Hidrográficas
66 e Comissões Gestoras dos Sistemas Hídricos. Fazer um planejamento preventivo contra as
67 secas. Elaborar um manual metodológico com toda a experiência singular em gestão
68 construída nesses 20 anos de existência. Acompanhar todas as deliberações das Comissões
69 Gestoras e Comitês de Bacias Hidrográficas, retroalimentando o sistema com respostas
70 satisfatórias à sociedade. Isso oxigenaria a existência desses parlamentos das águas. Elaborar
71 material de educação ambiental para ser distribuído aos usuários dos sistemas hídricos,
72 objetivando a preservação dos nossos mananciais. Cada obra hídrica que é implementada no
73 Ceará deveria vir acompanhada obrigatoriamente de uma reserva para recomposição da mata
74 ciliar. Avançar na metodologia de prevenção de cheias com uma rede de informações durante
75 esses eventos críticos. É preciso também um trabalho articulado com a Defesa Civil do Estado.

76 A COGERH tem avançado bastante na apropriação tecnológica através do controle remoto de
77 vários sistemas hídricos. É preciso avançar ainda mais no domínio desses sistemas. Estruturar
78 ainda mais um espaço reservado em cada gerência regional da COGERH para os Comitês de
79 Bacias Hidrográficas com disposição de telefone, computador, internet e impressora. É preciso
80 avançar no monitoramento das águas subterrâneas com a criação de um sistema
81 informatizado e integrado com todas as informações necessárias para o controle de nossas
82 águas subterrâneas. É preciso melhorar a sistematização do uso de açudes particulares em
83 caso de escassez. Discutir mais sobre a questão da legislação de recursos hídricos *versus*
84 direito civil. O Estado precisar atuar mais integrado na gestão de suas políticas públicas. É
85 preciso uma integração entre as políticas ambientais, de saneamento, de resíduos sólidos e de
86 recursos hídricos. Exemplo foi formado o Comitê da Seca quando na verdade já havia um
87 Comitê de Bacia Hidrográfica onde essa temática poderia ter sido discutida. É preciso avançar
88 no marketing institucional da COGERH, divulgando suas ações na mídia com ferramentas de
89 alcance em todos os níveis sociais. As informações sobre qualidade da água precisam ser
90 mais divulgados e a partir deles gerar mecanismos que aprimorem as condições qualitativas
91 dos nossos reservatórios, pois atualmente há muitos açudes monitorados pela COGERH que
92 estão hiper eutrofizados. Estimular os Comitês de Bacias Hidrográficas que tem região costeira
93 a realizar um Encontro de Gestão de Águas Litorâneas. Precisamos pensar em água para
94 servir a todos, não apenas para aqueles que podem pagar pela água. O sistema de gestão
95 deve sempre priorizar o uso democrático desse recurso. A COGERH é uma das poucas
96 instituições públicas que fomenta colegiados de comitês de bacias hidrográficas, de comissões
97 gestoras de sistemas hídricos e que discute com a sociedade políticas públicas. Sem mais, eu,
98 Adriana Kamyille Prado Pereira Guarani, Tecnóloga do Núcleo de Gestão, redigi essa ata e
99 sem mais a declarar, dou-lhe por encerrada.